

Resumo Semanal QR ASSET



22 de Dezembro de 2025

MERCADO

22/12/2025

Bitcoin	Ethereum	Solana	Mkt Cap Cripto
\$89.892	\$3056,42	\$127,80	\$ 3.03 tri
↑ (3,56% 7d)	↑ (2,05% 7d)	↑ (0,19% 7d)	↑ (1,68% 7d)
Mkt Cap BTC	Mkt Cap ETH	Mkt Cap SOL	Value Locked DeFi
\$ 1.79 tri	\$ 368.28 bi	\$ 71.80 bi	\$ 191.16 bi
↑ (3,47% 7d)	↑ (2,04% 7d)	↑ (0,22% 7d)	↑ (5,64% 7d)

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

 Semana sem eventos relevantes

Rumo a 2026

Caros(as) amigos e amigas,

A semana passada começou com o mercado digerindo os dados do Personal Consumption Expenditures (PCE) nos Estados Unidos, o indicador de inflação mais acompanhado pelo Federal Reserve por refletir de forma mais fiel o comportamento do consumo das famílias.

O número veio em linha a levemente melhor do que o consenso, reforçando a leitura de que o processo de desinflação segue em curso, ainda que de maneira gradual.

A reação inicial dos mercados foi positiva, sobretudo nos ativos mais sensíveis à política monetária, com alívio nas curvas de juros e suporte às bolsas americanas, em especial ao setor de tecnologia.

Ao mesmo tempo, permaneceu no radar a cautela em relação à qualidade dos dados recentes, dado o ruído estatístico provocado pela paralisação parcial do governo americano nos últimos meses, o que mantém o discurso de “wait and see” por parte do Fed e impede uma reprecificação mais agressiva das expectativas de corte de juros.

Esse pano de fundo global foi complementado por um movimento relevante no Japão. O Banco do Japão decidiu elevar sua taxa básica em 0,25 ponto percentual, levando os juros ao patamar mais alto em cerca de trinta anos. A decisão reforça a leitura de que a economia japonesa avança, ainda que com cautela, para fora de um regime historicamente marcado por juros zero e deflação.

A reação dos mercados globais foi relativamente contida, mas o sinal é importante: o Japão deixa de ser apenas uma âncora ultra-expansionista e passa a integrar, ainda que de forma muito gradual, um ciclo global mais normalizado de política monetária. Esse movimento também ajuda a explicar parte da volatilidade recente nos fluxos globais, uma vez que alterações na política japonesa impactam estratégias de carry trade e a alocação internacional de capital.

Estresse no juro japonês

Evolução da taxa do JGB de 40 anos neste ano (em % a.a.)



No mercado de criptoativos, a semana foi marcada por forte volatilidade. O Bitcoin oscilou de forma intensa entre os níveis de US\$ 90 mil e US\$ 84 mil, com movimentos intraday bastante abruptos. O episódio mais emblemático ocorreu na quarta-feira, quando, em poucas horas, o preço saiu da região de US\$ 86 mil, avançou até US\$ 90 mil e, na sequência, devolveu praticamente todo o movimento, recuando para a casa dos US\$ 85 mil em cerca de uma hora. Esse tipo de oscilação rápida gerou mais de US\$ 140 milhões em liquidações de posições alavancadas, reforçando o ambiente de instabilidade e levando o mercado a um novo período de consolidação.

Apesar disso, o comportamento do final de semana e do início desta segunda-feira chamou atenção por um padrão que já havíamos observado anteriormente. Cripto, bolsas e até o ouro voltaram a subir de forma simultânea, em um movimento mais corretivo após as quedas da semana, sugerindo uma recomposição tática de posições e não necessariamente uma mudança estrutural de tendência. Esse tipo de movimento reforça a leitura de que, no curto prazo, cripto tem se comportado de maneira cada vez mais integrada ao complexo global de ativos de risco.

Quando olhamos para a performance acumulada do ano, o contraste entre classes de ativos fica ainda mais evidente. Metais tiveram um desempenho muito superior, com a prata acumulando alta próxima de 130%, o ouro avançando cerca de 65% e o cobre subindo em torno de 35%. Nos mercados acionários, Nasdaq e S&P 500 também apresentaram uma performance relativa melhor, com altas de aproximadamente 20% e 16%, respectivamente. Já o Bitcoin, em dólares, acumula queda de cerca de 6%, enquanto o Ethereum recua perto de 12%. O dado mais expressivo, no entanto, está no universo de altcoins: o índice que captura uma cesta dos principais ativos com valor de mercado acima de US\$ 1 bilhão registra uma queda próxima de 42% no ano, evidenciando que a tão aguardada “altseason” não se materializou da forma ampla que muitos esperavam.

CRÍPTO

Isso não significa ausência total de oportunidades. Ao longo do ano, vimos movimentos mais concentrados e setoriais dentro do mercado cripto, com ciclos de valorização relevantes em narrativas específicas como memecoins, cripto ligado à inteligência artificial, DeFAI e protocolos de DeFi. No entanto, esses movimentos foram, em grande parte, seguidos por correções intensas, reforçando um ambiente de maior seletividade e menor tolerância a projetos sem fundamentos claros.

Em linhas gerais, o mercado segue inserido em um ciclo que ainda dialoga com eventos estruturais próprios, como o halving do Bitcoin — mecanismo programado que reduz pela metade a emissão de novos bitcoins a cada aproximadamente quatro anos, diminuindo a oferta marginal do ativo. Historicamente, esse evento costuma influenciar os ciclos de preço, mas o contexto atual é bastante distinto dos anteriores. A institucionalização do mercado alterou de forma relevante seu comportamento. Investidores institucionais passaram a olhar menos para movimentos puramente especulativos e mais para a implementação prática da tecnologia como solução de problemas reais. Redes consolidadas como Bitcoin, Ethereum e Solana ganharam destaque não apenas em preço, mas também em parcerias com empresas fora do ecossistema cripto e em uma adoção mais ampla de narrativas globais, como a do Bitcoin enquanto reserva de valor.

Em síntese, 2025 tem sido um ano que escancarou o avanço da institucionalização do mercado cripto, enquanto este final de ano mostrou um setor mais avesso ao risco, em linha com um movimento global de maior prudência. À medida que os desdobramentos da economia mundial em 2026 forem se tornando mais claros, a tendência é que cripto continue dialogando de forma próxima com a bolsa, ainda que preserve suas particularidades como um ativo verdadeiramente global e uma ferramenta relevante de diversificação. Acima de tudo, o mercado cripto se consolida como um ecossistema funcional em construção, sustentado por uma tecnologia capaz de transformar o sistema econômico no curto e médio prazo. Estar exposto a cripto hoje segue significando participar ativamente dessa construção e dessa transição estrutural em curso.

Aproveitamos este encerramento de ano para agradecer a confiança de amigos, cotistas e parceiros ao longo de 2025. Seguiremos juntos em 2026, acompanhando de perto os movimentos do mercado e buscando transformar um cenário em constante mudança em oportunidades concretas de investimento, seja por meio dos nossos fundos, ETFs ou da nossa interação semanal. Que o próximo ano seja marcado por boas decisões, visão de longo prazo e novas oportunidades. Contem conosco.

Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?

**QBTC11**

1º ETF de Bitcoin da América Latina.

**QETH11**

1º ETF de Ethereum da América Latina.

**QDFI11**

1º ETF de DEFI do Mundo.

**QSOL11**

1º ETF 100% Solana no Mundo.

AVISO IMPORTANTE



Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.